



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIAS  
ECONÔMICAS  
CAMPUS CENTRAL**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof. Dr. Leovigildo Cavalcante A. Neto

Prof. Me. Leonildo Tchapas

TNS Raison Alexandrino dos Santos

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof.<sup>a</sup> Adriana Almeida Fernandes

TNS Francisco Lobato da Assunção

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

Lígia Maria Bandeira Guerra

**REVISORA**

Prof.<sup>a</sup> Adriana Almeida Fernandes

MOSSORO-RN.

2016.

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**  
Reitor

**Prof. Aldo Gondim Fernandes**  
Vice-Reitor

**Prof Tarcisio da Silveira Barra**  
Chefe de Gabinete

**Prof. Fátima Raquel Rosado Moraes**  
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Iata Anderson Fernandes**  
Pró-Reitor de Administração

**Profª Cicília Raquel Maia Leite**  
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. João Maria Soares**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Etevaldo Almeida Silva**  
Pró-Reitor de Extensão

**Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos**  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Profª Adriana Almeida Fernandes**  
Assessoria de Avaliação Institucional

**Prof. José Anselmo de Carvalho Junior**  
Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Adriana Almeida Fernandes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Lauro Augusto R. Júnior	Técnico Administrativo
Jocelito Barbosa de Goes	Técnico Administrativo
Irani Lopes da Silveira	Técnico Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico Administrativo
Carla Márcia Rebouças Wanderley	Técnico Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Dr. Leovigildo Cavalcanti A. Neto	Professor
Me. Leonildo Tchapas	Professor
TNS Raison Alexandrino dos Santos	Técnico de Nível Superior

## **LISTA DE SIGLAS**

<b>AAI</b>	Assessoria de Avaliação Institucional
<b>ASSPEC</b>	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>GR</b>	Gabinete do Reitor
<b>NAES</b>	Núcleo Avançado de Educação Superior
<b>PROAVI</b>	Programa de Avaliação Institucional
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROEX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PROPEG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PRORHAE</b>	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
<b>SEEC</b>	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
<b>SIPAVI</b>	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	Pelo corpo discente – Noturno	21
<b>QUADRO 2</b>	Pelo corpo discente – Matutino	22
<b>QUADRO 3</b>	Pelo corpo docente – Matutino	22
<b>QUADRO 4</b>	Pelo corpo docente - Noturno	23
<b>QUADRO 5a</b>	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	28
<b>QUADRO 5b</b>	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	28
<b>QUADRO 6</b>	Ingresso do estudante no curso.	29
<b>QUADRO 7</b>	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	29
<b>QUADRO 8</b>	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Economia (Ultimo ENADE)	30
<b>QUADRO 9</b>	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes em 2015.2	30
<b>QUADRO 10</b>	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho.	31
<b>QUADRO 11</b>	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015.2	32
<b>QUADRO 12</b>	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015.2	33
<b>QUADRO 13</b>	Área de formação do corpo docente efetivo.	33
<b>QUADRO 14</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2015.2	34
<b>QUADRO 15</b>	Número de disciplinas por professor efetivo e contrato provisório	35
<b>QUADRO 16</b>	Número de disciplinas ministradas por professor no dec.	36
<b>QUADRO 17</b>	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2015.	36
<b>QUADRO 18</b>	Corpo técnico administrativo	37

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRAFICO 1</b>	Titulação	31
<b>GRAFICO 2</b>	Regime de trabalho	31
<b>GRAFICO 3</b>	Tempo de serviço	33

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	09
2	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	10
3	<b>DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO</b>	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	<b>RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i></b>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	<b>Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências Econômicas</b>	12
4.1.1.2	Salas de aula	13
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	13
4.1.1.4	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	13
4.1.1.5	Instalações para docentes	13
4.1.1.6	Instalações para a coordenação de curso	14
4.1.1.7	Auditório	14
4.1.1.8	Instalações sanitárias	14
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	14
4.1.1.10	Biblioteca	15
4.1.1.10.1	Instalações para o acervo	15
4.1.1.10.2	Acervo	15
4.1.1.10.3		15
4.1.1.10.4	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	15
4.1.1.11	Instalações e laboratórios específicos	15
4.2	<b>RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS</b>	16
4.2.1	<b>Corpo técnico e pessoal de apoio</b>	16
4.2.2	<b>Corpo docente do curso de Ciências Econômicas</b>	16
4.2.3	<b>Reunião com os discentes do curso de Ciências Econômicas</b>	17
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção da faculdade	17
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	18

4.2.3.3	Atividades acadêmicas diferenciadas	18
4.2.3.4	Processo de ensino-aprendizagem, conteúdos ministrados e metodologia utilizada	18
4.2.3.5	Processo de avaliação: provas escritas, seminários e trabalhos de pesquisa	18
4.2.3.6	Acesso à internet para o curso	18
4.2.3.7	Biblioteca	18
4.2.3.8	Reprografia (qualidade do material e o atendimento)	18
4.2.3.9	Instalações Físicas	19
4.2.4	<b>Reunião com os docentes</b>	18
4.2.4.1	Coordenação administrativa: direção da faculdade	19
4.2.4.2	Coordenação do curso: chefe de departamento	19
4.2.4.3	Atividades acadêmicas diferenciadas	19
4.2.4.4	Processo de ensino-aprendizagem, conteúdos ministrados e metodologia utilizadas	19
4.2.4.5	Processo de avaliação	20
4.2.4.6	Acesso à internet	20
4.2.4.7	Biblioteca	20
4.2.4.8	Reprografia (qualidade do material e atendimento)	20
4.2.4.9	Instalações físicas	20
5	<b>RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>	21
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – Corpo discente	21
5.2	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – Corpo docente	22
6	<b>ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE</b>	23
6.1	INFRAESTRUTURA	23
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	24

7	<b>DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>	26
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	26
7.1.1	<b>Ato de criação do curso</b>	26
7.1.2	<b>Ato de reconhecimento do curso</b>	26
7.1.3	<b>Projeto pedagógico do curso</b>	26
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	27
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS	28
7.3.1	<b>Corpo discente</b>	28
7.3.2	<b>Corpo docente</b>	31
7.3.3	<b>Corpo técnico-administrativo</b>	37
8	<b>COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES</b>	38
8.1.1	<b>Para o departamento do curso</b>	38
8.1.2	<b>Para a direção da faculdade</b>	38
8.1.3	<b>Para a administração central</b>	38



## 1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Economia, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciências Econômicas do Campus Central foi realizado durante os meses de Agosto e Setembro de 2015, conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Economia que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente, o Curso de Ciências Econômicas.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com os representantes dos estudantes do Curso de Ciências Econômicas, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### 3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

#### 3.1. ENDEREÇO

**Endereço:** Rua Prof. Antônio Campos S/N

**Bairro:** Costa e Silva

**Município:** Mossoró

**CEP:** 59.625-620

**Fone/Fax:** (84) 3315.2200

**Diretor:** Dr. Zezineto Mendes de Oliveira

**Chefe do Departamento:** Dr. Leovigildo Cavalcante de A. Neto

#### 3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

– Marco Inicial da UERN: Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró (FACEM), instituída através da Resolução n.º 01/43, de 18 de agosto de 1943, por iniciativa da Sociedade União Caixerai, mantenedora da Escola Técnica de Comércio União Caixeiral.

- Criação da Universidade: Lei Municipal N° 20/68, de 28 de setembro de 1968, assinada pelo prefeito Raimundo Soares de Souza

- Universidade - Autorização para funcionar como Instituição Superior: Governo do Rio Grande do Norte através do Decreto Estadual n.º 5.025, de 14 de novembro de 1968.

- Reconhecimento do Curso de Economia: Ministério da Educação, através do decreto n° 62.348, de 05/03/1968 do Conselho Federal de Educação.

- Ato de credenciamento: Conselho Federal de Educação, em sessão realizada no dia 4 de maio de 1993, conforme Portaria Ministerial n°. 874, de 17 de junho de 1993, e Decreto n.º 83.857, de 15 de agosto de 1993 do Ministério da Educação.

## **4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO***

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Economia que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

### **4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA**

#### **4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências Econômicas.**

O Curso de Ciências Econômicas funciona em um prédio novo e próprio, sem alternância com outros cursos, com salas climatizadas, claras, seguras, com sistemas multimídias instaladas em todas as salas e com ambiente externo bem estruturado com jardim, mesas, cadeiras e sistema de iluminação noturna. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação constatou-se que há uma diversidade de meios para o bom andamento das informações, contando com telefone móvel e fixo, "facebook" próprio, sistema de Wi-fi gratuito e disponível a todos, além de quadros de comunicação instalados em todas as salas de aula. O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém de acordo com informações obtidas junto aos alunos do Campus, o serviço de reprografia acaba se tornando insatisfatório pois se concentra em um único local, disponível para toda a comunidade acadêmica. Além da boa estrutura, o campus também oferece um restaurante popular com refeições diárias e balanceadas. No departamento, verifica-se uma sala bem estruturada, com climatização, com sala de reunião, outra de chefia, e duas pequenas repartições destinadas ao atendimento ao aluno e ao Centro Acadêmico. Por fim, um

laboratório de informática bem estruturado, com climatização e todos os computadores com acesso à internet.

#### 4.1.1.2. Salas de aula

- a) Dimensão – Satisfatória
- b) Acústica – Satisfatória
- c) Iluminação – Ótima
- d) Ventilação – Ótima
- e) Mobiliário - Satisfatório
- f) Limpeza – Ótima

#### 4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão - Satisfatória
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Razoável
- d) Ventilação – Razoável
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Razoável
- f) Limpeza - Satisfatória

#### 4.1.1.4. Instalações administrativas – departamento

- a) Dimensão - Satisfatória
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Satisfatória
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – muito boa
- f) Limpeza - Satisfatória

#### 4.1.1.5. Instalações para docentes

- a) Dimensão - Razoável
- b) Acústica - Razoável
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Satisfatória

- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatória
- f) Limpeza - Boa

#### 4.1.1.6. Instalações para a coordenação de curso

- a) Dimensão - Satisfatória
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação – Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatória
- f) Limpeza – Satisfatória

#### 4.1.1.7. Auditórios disponíveis em outras unidades

- a) Dimensão - Satisfatório
- b) Acústica - Razoável
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatório
- f) Limpeza - Boa

#### 4.1.1.8. Instalações sanitárias

- a) Dimensão - Satisfatória
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Razoável
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Bom
- f) Limpeza - Razoável

#### 4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência

O acesso a pessoas com necessidades especiais foram adaptados nos últimos anos, entretanto ainda há pequenos “gargalos” como poucos estacionamentos específicos e acesso restrito em alguns ambientes, além de não conter nenhum tipo de sistemas de informações para pessoas com deficiências auditivas e visuais. Entretanto, pouco se tem observado de

demanda por parte dos usuários do departamento no que tange às adaptações para os portadores de necessidades especiais, mas as medidas cabíveis estão sendo realizadas a medida que surgem novas necessidades.

#### 4.1.1.10. Biblioteca

- a) Dimensão - Satisfatória
- b) Acústica – Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Mobiliário e aparelhagem específica - Razoável
- e) Limpeza - Boa

##### 4.1.1.10.1 Instalações para o acervo

- a) Dimensão - Satisfatória
- b) Acústica - Razoável
- c) Iluminação - Razoável
- d) Ventilação – Razoável
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Razoável
- f) Limpeza - Boa

4.1.1.10.2 Acervo – Satisfatório, com diversidade de livros, principalmente no que se refere aos livros essenciais do curso.

4.1.1.10.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – O horário é razoável, pois a biblioteca não fica aberta 24 hs por dia, mas funciona nos três horários (manhã, tarde e noite).

##### 4.1.1.11 Instalações e laboratórios específicos – Sala de orientação e laboratório de informática

- a) Dimensão - Satisfatória
- b) Acústica - Razoável
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Bom

f) Limpeza – Boa

## 4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

### 4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, exceto os cedidos a outros órgãos, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número 17 pessoas (16 professores e 01 técnico administrativo) para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, auxiliar em libras, leitores particulares, vigias, pessoal de apoio, motoristas etc.

Especificamente para o funcionamento do curso de Ciências Econômicas, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro semestre de 2015, o curso conta com 01 técnico do quadro permanente com 40 horas com pós-graduação *lato sensu*.

### 4.2.2. Corpo docente do curso de Ciências Econômicas

O curso conta com 18 professores no ano letivo de 2015, dos quais, 01 tem vínculo com regime de vinte horas semanais; 05 professores, com quarenta horas semanais e 12 com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 02 são especialistas, 07 mestres, 07 doutores e 02 pós-doutores, ou seja, mais de 80% têm títulos de mestres, doutores e pós-doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes na UERN, excetuando-se os professores contratados, o curso de Ciências Econômicas conta com 01 professor com mais de cinco anos e menos de dez, 06 professores com mais de dez e menos de vinte anos e 09 professores com mais de vinte anos de magistério nesta Universidade. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto apenas 6,25% do quadro têm menos de dez anos, 93,37% têm mais de dez anos de exercício no referido curso, demonstrando ser um curso maduro e experiente.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa, no segundo semestre de 2015, 04 professores desenvolveram projetos de pesquisa, o que evidencia a preocupação



do corpo docente com a pesquisa científica.

No segundo semestre de 2015, todos os 18 docentes ativos estavam envolvidos com atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas nos relatórios em anexo, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa e a qualidade do ensino.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período de 2006 a 2016, o que compravam os dados do quadro 10, isto é, o aumento extraordinário no número de professores com mestrado e doutorado: de 2006 a 2016, o número de professores com titulação nesse nível subiu de 12 para 16, o que significa que, em 2006 apenas 58% dos docentes eram mestres, hoje esse percentual é de 39%. Já o percentual de doutores, era de 11%, em 2006, e hoje ele corresponde a 50% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que desde 2006 até hoje não há professores com nível de graduação. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

#### **4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Ciências Econômicas**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Ciências Econômicas. Foi realizada uma reunião com uma representação de 08 estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

##### **4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção da faculdade**

Na opinião dos estudantes a direção da faculdade é acessível e atuante, e está sempre disponível. Os alunos sentem a necessidade de informações quanto à falta de professores e suas possíveis substituições.

##### **4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso**

Os estudantes de Economia afirmaram que a coordenação sempre está de prontidão à solução dos problemas do curso, com um atendimento muito bom, mesmo estando de férias o

coordenador procura atendê-los. Promove eventos científicos, incentivador e extremamente atuante. Além da presteza, o coordenador está sempre preocupado com o andamento do curso e extremamente zeloso com a estrutura e material referente ao curso.

#### 4.2.3.3. Atividades acadêmicas diferenciadas

Os alunos acham que a pesquisa e a extensão se tornam carentes por falta de recursos para inseri-los.

#### 4.2.3.4. Processo de ensino-aprendizagem, conteúdos ministrados e metodologia utilizada

Os alunos classificam o processo de ensino-aprendizagem como muito bom, relatando empenho, planejamento e pontualidade por parte dos professores. Quanto à metodologia, enaltecem o uso de data show, aulas expositivas com gráficos e esquemas que facilitam a exposição do conteúdo. No entanto, apontam o número limitado de computadores para suas atividades.

#### 4.2.3.5. Processo de avaliação – provas escritas, seminários e trabalhos de pesquisa.

Quanto à prova escrita, acham um pouco falha por acreditar que não serve como medida de conhecimento. Outro ponto apontado foi a falta da prática contida no estágio obrigatório.

#### 4.2.3.6. Acesso à Internet para o curso

Os alunos acham que deveria ter um roteador melhor. Expectativa de melhoria com a chegada do mestrado.

#### 4.2.3.7. Biblioteca

Os estudantes afirmaram que a quantidade dos livros é satisfatória mas o atendimento fica a desejar, falta de espaços individuais para estudo, mais agilidade na confecção das carteirinhas, melhor climatização etc.

#### 4.2.3.8. Reprografia (qualidade do material e o atendimento)

Atendimento péssimo, falta de organização no que diz respeito ao acesso às pastas dos professores.

#### 4.2.3.9. Instalações físicas

Salas de aula ótimas, banheiros sempre limpos, boa iluminação, ótima limpeza de todo o espaço físico, boa ambientação com arborização, principalmente durante o dia.

#### **4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Ciências Econômicas**

##### 4.2.4.1. Coordenação administrativa: direção da faculdade

Diretor tranquilo, ouve as pessoas, sempre dizendo as razões de suas ações. Apaziguador, tenta resolver tudo o que está ao seu alcance, sendo também conciliador e aberto. Adicionado a isso, faz trabalho interdepartamental e é um ótimo articulador. Sentem-se bem representados enquanto direção.

##### 4.2.4.2. Coordenação do curso: chefe de departamento

Segundo os professores, o chefe de departamento é muito organizado, proativo, extremamente atuante nas suas funções – uma vez que muitas melhorias na estrutura do curso, como climatização das salas de aula e ambientação do espaço social, assim como o desenvolvimento do aspecto acadêmico com a realização, dentre outros, da semana de economia são frutos reconhecidos do seu trabalho. Pontuam, ainda, que o referido gestor, em alguns momentos, apresenta dificuldades de diálogo, precisando, assim, melhorar as relações humanas. No entanto, os docentes entendem que a referida postura do chefe de departamento é no intuito de melhorar a evolução do trabalho.

##### 4.2.4.3. Atividades acadêmicas diferenciadas

Quanto às atividades acadêmicas o corpo docente destaca a importância das atividades em sala de aula, com baixo índice de falta ou troca dos professores, e, quando ocorre tal fato, ocorre boa resposta por parte do departamento com informação on-line através do facebook do departamento. Outro ponto a destacar é a semana do economista que vem sendo realizada sistematicamente, com uma boa variedade de cursos e palestras, inclusive com a interação com outros cursos da faculdade. Porém a falta de recursos e meios de transporte acabam limitando as visitas técnicas, ocorrendo, muitas vezes, com o custeamento pelo próprio proponente e pelos alunos. Acredita-se também que o mestrado pode fazer uma ligação dos alunos da graduação e da pós-graduação.

#### 4.2.4.4. Processo de ensino-aprendizagem, conteúdos ministrados e metodologia utilizada

Os professores informam que seguem o programa da disciplina, sempre se atualizando na sua disciplina. Apontam a pesquisa como muito forte com o PIBIC e PIBIT, por isso acreditam ser essa a razão da rápida aprovação do mestrado do curso. Já a extensão, acham carente, frágil, pois tais ações não estão cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão – PROEX.

#### 4.2.4.5. Processo de avaliação

Provas escritas, seminários, textos livres com questões valendo ponto, debates, produção de artigos, participação do aluno em sala de aula. Chamada oral optativa.

#### 4.2.4.6. Acesso à Internet

Sinal de Internet forte com recursos próprios, estendido ao mestrado e aos outros cursos da FACEM. A boa disponibilidade dos serviços de internet possibilita a interação das aulas com pesquisas on-line sobre o conteúdo ministrado, confirmando as informações e coletando novas, tornando as aulas muito mais dinâmicas.

#### 4.2.4.7. Biblioteca

Quanto à biblioteca os professores destacam que não há livros em quantidade que deixaria o curso confortável, apesar de que isto é um problema geral da UERN. Entretanto, destacam a variedade e a boa disponibilidade dos livros da bibliografia básica, melhor, inclusive, que muitos outros cursos em Universidades Federais. O ponto negativo da biblioteca é a falta de salas individuais com climatização adequada.

#### 4.2.4.8. Reprografia (qualidade do material e o atendimento)

Não atende quanto ao atendimento e qualidade normal da xérox, nem tão pouco à demanda.

#### 4.2.4.9. Instalações físicas

Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas, o corpo docente destaca a falta de atualização dos equipamentos, tanto os softwares quanto os hardwares. Entretanto considera as instalações, principalmente as salas de aulas do DEC como sendo muito boas, climatizadas, seguras, bem ambientalizadas. Ressaltam a falta das salas para atendimento individual, apesar de se ter uma sala de atendimento no departamento com computadores e internet disponível.

O departamento encontra-se bem estruturado, apesar de se encontrar em fase de estruturação temporária, aguardando a mudança para outra sala.

## 5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de novembro a dezembro de 2015. Foram respondidos 70 questionários, sendo 42 pelos estudantes e 28 pelos professores. Vale salientar que, dos 874 questionários à disposição dos estudantes, 42 foram respondidos, o que corresponde a 4,8% do total; enquanto, dos 52 para os docentes, 28 foram respondidos, o que equivale a 54% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária. Quando questionados os estudantes o porquê da baixa participação dos alunos para responder os questionários, estes alegaram que, em geral, não veem muita importância no instrumento avaliativo e que o curso, por ter melhorado muito, não teria muito o que questionar.

### 5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Corpo Discente)

#### QUADRO 1 - Pelo corpo discente - Noturno

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	81,8	9,1	0,0	4,5	4,6
Laboratório espaço físico	31,8	22,7	4,5	27,3	13,7
Laboratório – materiais	36,4	18,2	4,5	27,3	13,6
Laboratório - equipamentos	36,4	13,6	9,1	27,3	13,6
Biblioteca - espaço físico	31,8	31,8	22,7	0,0	13,7
Biblioteca – acervo	31,8	31,8	22,7	0,0	13,7
Biblioteca – serviços	45,4	36,4	4,5	0,0	13,7
Recursos Didáticos	27,3	40,9	4,5	13,6	13,7
Transporte (aula de campo)	27,3	31,8	9,1	18,2	13,6
Sala de multimídia	36,4	13,6	13,6	22,7	13,7
Sala para atendimento ao estudante	22,7	22,7	13,6	27,3	13,7

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.1

**QUADRO 2 - Pelo corpo discente - Matutino**

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	95,0	0,0	0,0	0,0	5,0
Laboratório espaço físico	30,0	15,0	0,0	44,9	10,1
Laboratório – materiais	30,0	20,0	0,0	35,0	15,0
Laboratório - equipamentos	30,0	15,0	0,0	40,0	15,0
Biblioteca - espaço físico	80,0	4,9	0,0	4,9	10,2
Biblioteca – acervo	80,0	4,9	0,0	4,9	10,2
Biblioteca – serviços	80,0	4,9	0,0	4,9	10,2
Recursos Didáticos	64,9	20,0	0,0	4,9	10,2
Transporte (aula de campo)	30,0	4,9	4,9	44,9	15,3
Sala de multimídia	64,9	10,0	0,0	15,0	10,1
Sala para atendimento ao estudante	60,0	15,0	0,0	15,0	10,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.1

## 5.2. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Corpo Docente)

**QUADRO 3 - Pelo corpo docente - Turno Matutino**

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	66,6	26,7	6,7	0,0	0,0
Laboratório espaço	40,0	6,7	13,3	40,0	0,0
Laboratório- materiais	26,7	20,0	13,3	40,0	0,0
Laboratório equipamentos	33,4	20,0	13,3	33,3	0,0
Biblioteca - espaço físico	40,0	40,0	13,3	6,7	0,0
Biblioteca – acervo	46,7	40,0	13,3	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	53,4	33,3	13,3	0,0	0,0
Recursos Didáticos	40,0	46,7	13,3	0,0	0,0
Transporte aula de campo	13,4	20,0	33,3	33,3	0,0
Sala de Vídeo	20,0	0,0	13,3	66,7	0,0
Material de Consumo	53,4	33,3	13,3	0,0	0,0
Sala de estudo para professor	40,0	26,7	33,3	0,0	0,0
Serviço de apoio à docência	60,0	26,7	13,3	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.1

**QUADRO 4 - Pelo corpo docente - Noturno**

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	85,7	0,0	14,3	0,0	0,0
Laboratório espaço	50,0	0,0	7,1	42,9	0,0
Laboratório- materiais	35,7	14,3	7,1	42,9	0,0
Laboratório equipamentos	42,9	7,1	7,1	42,9	0,0
Biblioteca - espaço físico	21,4	64,3	14,3	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	42,8	42,9	14,3	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	42,8	42,9	14,3	0,0	0,0
Recursos Didáticos	21,4	64,3	14,3	0,0	0,0
Transporte aula de campo	21,4	28,6	28,6	21,4	0,0
Sala de Vídeo	21,5	21,4	7,1	50,0	0,0
Material de Consumo	21,4	64,3	14,3	0,0	0,0
Sala de estudo para professor	35,7	42,9	21,4	0,0	0,0
Serviço de apoio à docência	42,8	42,9	14,3	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.1

## **6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

### **6.1. INFRAESTRUTURA**

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”. Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1 Avaliação do Corpo Discente (quadros 01 e 02) e 5.2 Avaliação do Corpo Docente (quadros 03 e 04) obteve-se os seguintes resultados:

Considerando as respostas dos alunos, verificou-se que, em média, 88% destes consideram as salas de aula do curso com sendo satisfatória; entretanto o mesmo comportamento não é verificado pelos professores pois 76% dos professores confirmam tal observação, ao passo que 13% em média consideram regular e outros 10% insatisfatória.

Outro ponto a salientar é que, em média, 33% dos alunos do curso consideram inexistente o laboratório de economia, valor este muito próximo dos professores, onde, em média 38% descrevem desconhecer o laboratório. Tal fato está associado a impressão dos



docentes e discentes em reconhecer que o laboratório de informática da faculdade também não é de uso do curso de ciências econômicas.

Quanto a biblioteca enquanto 85% dos alunos e os professores do turno matutino consideram-na “satisfatória” ou “regular”, no período da noite esse número cai para 60%, já os alunos que a consideram insatisfatória ficou em 16% e dos professores cerca de 13,5%.

Quanto aos recursos didáticos 65% dos alunos do período matutino consideram satisfatório, contra 27% os alunos do período noturno, já os que consideram regular são 41% do período noturno e 20% do período da manhã. Quanto aos professores em média 43% consideram satisfatória ou regular os recursos didáticos.

Em relação ao transporte para aula de campo a maioria dos professores consideram deficiente a oferta deste recurso, enquanto os alunos da manhã 44% o consideram inexistente.

Quanto a sala de multimídia é bom salientar que o curso não mais dispõe de tal recurso, pois as salas já são todas adaptadas para receber projeção de multimídia, o que a torna dispensável. Neste sentido 65% dos alunos da manhã e 36% da noite consideram a “sala” de multimídia como sendo satisfatória. Para os professores estes foram enfáticos na inexistência de tal recurso, onde 58% em média destes responderam “Não disponíveis”.

Em relação a sala de atendimento dos alunos 75% dos alunos diurno consideram-na satisfatória ou regular, contra 45% dos alunos da noite.

Por fim, em relação aos questionamentos específicos aos professores quanto ao material de consumo, sala de estudos e serviços de apoio à docência, estes responderam o seguinte: material de consumo, 86% em média consideram satisfatório ou regular; sala de estudo, 72% em média consideram satisfatória ou regular; serviço de apoio a docência, 86% consideram satisfatória ou regular.

## 6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de Agosto e Setembro de 2015. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 40 componentes curriculares avaliados pelos discentes (diurno e noturno), 88% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que, apesar de todos os professores responderem que apresentam, discutem e cumprem a totalidade do conteúdo do PGD aos alunos, 90% dos discentes da manhã e 86,4% dos alunos da noite responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se o professor apresenta, discute e cumpre o conteúdo do PGD previstos no PGCC. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 85% dos estudantes da manhã e 68,2% da noite responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 95% dos discentes da manhã e e 100% da noite optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados; 90% dos alunos em média afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Ciências Econômicas.

Outro ponto a se destacar é que os alunos avaliam positivamente a assiduidade dos professores e o compromisso com horário das aulas, de boa postura, cordialidade e disposição na orientação das atividades.

## 7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> Ciências Econômicas	<b>Código do Curso:</b>
<b>Campus:</b> Central	<b>Código do Campus:</b>
<b>Turnos:</b> Matutino e Noturno	<b>Titulação:</b> Graduação em Economia
<b>Número de Vagas Iniciais por turno:</b> 40	<b>Semestre:</b> 2015.1
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> 50	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 3.000	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> 5 anos	

#### 7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 48.665 de 04 de Agosto de 1.960.

#### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Presidente da República Juscelino Kubitscek

Data da Homologação 04/08/1.960                      Data da Publicação no D.O.E : 04/08/1.960

Decreto N.º 48.665    Data do Decreto: 04/08/1.960

Data da Publicação no D.O.E : 04/08/1.960

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso 02 anos

#### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Econômicas. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso (COSE), a qual promove, geralmente, periodicamente, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações

atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 14 de Maio de 2.014, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 022/2014 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Ciências Econômicas está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.000 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do Eixo de Formação Geral, totalizam 540 horas-aula; as do Eixo de Formação Teórico Quantitativo, 1.260 horas-aula; as do Eixo de Formação histórica, 360 horas-aula; as do Eixo de Formação Teórico-prático, 300 horas-aula; as Atividades Complementares, 240 horas-aula e as Optativas totalizam 300 horas-aula, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Economia, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

## 7.2. DADOS SOBRE O COORDENADOR(A) DO CURSO

<b>Nome do Coordenador (a) do Curso:</b> Dr. Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto
<b>Formação Profissional:</b> Economista
<b>Titulação:</b> doutor
<b>Regime de Trabalho:</b> Dedicção Exclusiva
<b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> 24 anos

FONTE: DEC/UERN

### 7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS.

#### 7.3.1. Corpo discente

**QUADRO 5a** - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV (ÚLTIMO PERÍODO DO PSV) Ciências Econômicas – Noturno – 1º semestre

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>1</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2012	23	23	85	28	3,69	1,21
2013	23	23	96	56	4,17	2,43
2014*	20	20	76	30	3,8	1,5
2015	8	8	21	14	2,62	1,75

FONTE: DATA BASE: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG. \*Último ano de ingresso pelo PSV – Processo Seletivo Vocacionado.

**QUADRO 5b** - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV (ÚLTIMO PERÍODO DO PSV) Ciências Econômicas – Matutino – 2º semestre

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>2</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2012	18	18	66	18	3,66	1
2013	18	18	49	20	2,72	1,44
2014*	16	16	62	28	3,87	1,75
2015	6	6	26	14	4,33	2,33

FONTE: DATA BASE: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG. \*Último ano de ingresso pelo PSV – Processo Seletivo Vocacionado.

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

<sup>2</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

Como pode ser observado nos quadros 5.a e 5.b os alunos ingressantes nos últimos PSV's são, na sua maioria, oriundos de escolas públicas. Em média para cada aluno inscrito no PSV sem o auxílio das cotas, há dois outros que exerceram seu direito e ingressaram através das cotas.

Quando observado o quadro 06 verifica-se que a grande maioria dos alunos do curso de ciências econômicas ingressou pelas vagas oriundas do processo selecionado vocacionado – PSV, com poucos alunos oriundos de outros cursos, e nenhum por outros motivos.

**QUADRO 6 - Ingresso do estudante no curso**

Ano	VI	VNI <sup>3</sup>	EX-OFF	OJ	Total
2012	45	02	-	-	47
2013	50	01	-	-	51
2014	68	06	-	-	74
2015	68	04	-	-	72

FONTE: Diretoria de Admissão, Registro e Controle Acadêmico – DIRCA.

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio  
OJ = ingressantes por ordem judicial

**QUADRO 7 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados**

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2012	47	26	21	14
2013	51	29	22	24
2014	74	43	31	33
2015	72	43	29	-

FONTE: Diretoria de Admissão, Registro e Controle Acadêmico – DIRCA.

O quadro 07 demonstra a evolução do número dos ingressantes no curso de ciências

<sup>3</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

econômicas, assim como, o número de matriculados nos dois semestres e o resultado final dos diplomados. Em todos os períodos observados temos um aumento expressivo destes indicadores. Como exemplo o número de diplomados entre os anos de 2012 e 2014 aumentou 136%, ao passo que o número de diplomados no mesmo período aumentou cerca de 53%, demonstrando o esforço do departamento de economia em garantir que o aluno possa concluir seu curso e ser diplomado.

**QUADRO 8** – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Economia (último ENADE).

ENADE	Conceito
Conceito	Curso
(1 a 5)	(1 a 5)
2	3

Fonte: INEP-ENADE 2012

**QUADRO 9** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2.015.2

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.(1)	<b>AIVI</b>	26
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência. (1)	<b>AITJ</b>	-
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre. (2)	<b>DINE</b>	04
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre. (3)	<b>AECS</b>	*
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre. (4)	<b>APAE</b>	-
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre. (4)	<b>AAE</b>	01
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre. (5)	<b>ABC</b>	
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre. (6)	<b>APAP</b>	13
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre. (6)	<b>AICC</b>	**

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre. (7)	APM	05
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre. (8)	PEE	***
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	35

**FONTE: DATA BASE:** (1) Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, Diretoria de Admissão, Registro e Controle Acadêmico – DIRCA; (2) Departamento de Apoio à Inclusão – DAIN; (3) Orientação Acadêmica/Coordenação do Curso de Ciências Econômicas; (4) Pró-Reitoria de Extensão – PROEX; (5) Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORHAE, Departamento de Assuntos Estudantis – DAE. Até o presente momento (13/05/16); (6) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEG, Departamento de Pesquisa – DP; (7) Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, Diretoria de Programas Formativos – DPF; (8) Departamento de Economia – DEC; (9) Coordenação de Monografia/Departamento de Economia – DEC; \*O Curso de Ciências Econômicas não exige estágio curricular supervisionado.\*\*Os bolsistas estão ligados a projetos de pesquisa, mas não temos bolsistas ligados ao PIBIC.\*\*\*Os eventos científicos na área de economia ocorrem, em geral, no segundo semestre.

### 7.3.2. Corpo docente

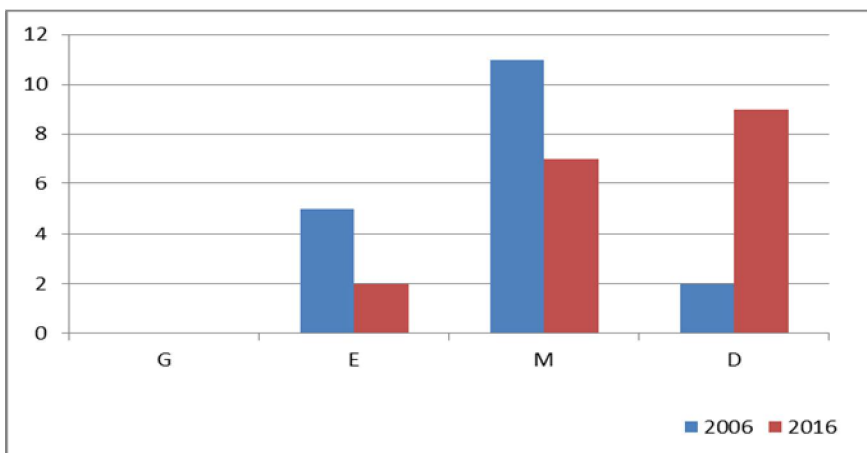
**QUADRO 10** - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2006	0	5	11	2	4	9	5
2016	0	2	7	9	1	5	12

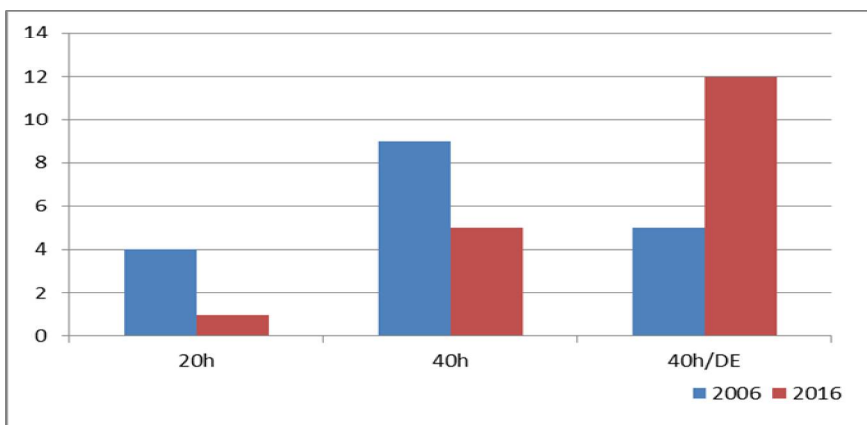
**FONTE:** PROHAE/UERN

**LEGENDA:** G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor  
20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva



**GRÁFICO 1 - Titulação**

**Fonte:** PROHAE/UERN

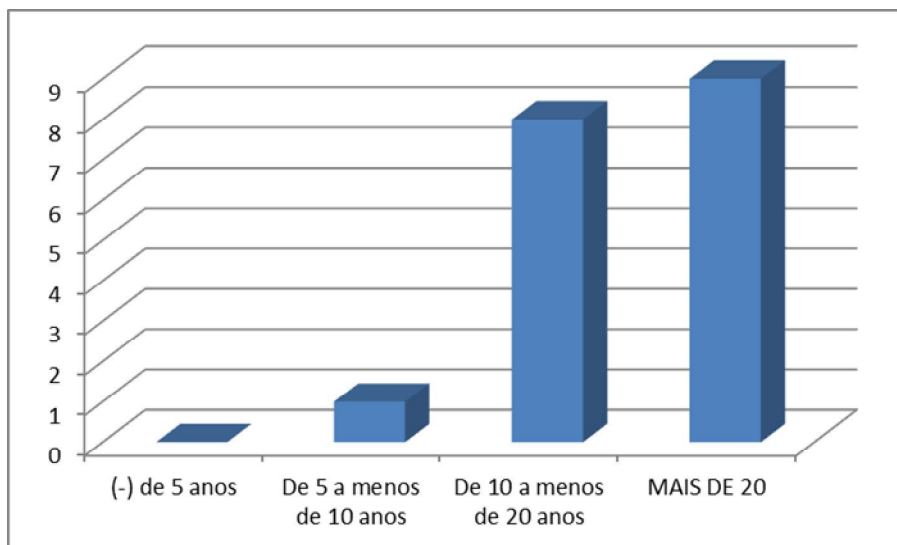
**GRÁFICO 2 – Regime de trabalho**

**Fonte:** PROHAE/UERN

**QUADRO 11 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015.2**

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
18	0	01	08	09

**FONTE:** DEC/UERN

**GRÁFICO 3 – Tempo de serviço**

**Fonte:** PROHAE/UERN

**QUADRO 12 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015.2**

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
04	04	0	0	0

**FONTE:** DEC/UERN

**QUADRO 13 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2015.2**

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	0
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	05
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	18
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	0
Total de docentes do departamento com atividade de	DODM	01

orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.		
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	02
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	01
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	05
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	02
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	05

FONTE: DEC/UERN:

**QUADRO 14 - Área de formação do corpo docente efetivo.**

Nº.	Docente	Formação	Titulação
1	Adonias Vidal de Medeiros Júnior	Economista	Mestre em Economia Aplicada – UFPB
2	Carlos Augusto Escóssia	Economista	Especialista (UFRN)
3	Carlos José Bezerra de Moraes	Agrônomo	Mestre em Economia Agrícola –UFCEG
4	Emanoel Márcio Nunes	Economista	Doutor em Desenvolvimento Rural pela UFRGS
5	Etevaldo Almeida Silva	Economista	Mestre em Economia Agrícola UFC
6	Fábio Lúcio Rodrigues	Economista	Mestre em Economia Aplicada UFPB
7	Francisco Carlos C. de Melo	Administrador	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente - UERN
8	Francisco Soares de Lima	Economista	Doutor em Teoria Econômica - CAEN-UFC
9	Franklin Alves Filgueira	Economista	Especialista em Administração Financeira – UFGV
10	Genivalda Cordeiro da Costa	Economista	Mestre Economia Agrícola -UFC
11	Joedson Jales de Farias	Economista	Doutor em Economia - PIMES-UFPE
12	José Mairton F. de França	Economista	Doutor em Engenharia de Produção – UFSC
13	Leonildo Tchapas	Economista	Mestre em Economia Aplicada – UFPB
14	Leovigildo Cavalcanti de A. Neto	Economista	Doutor em Desenvolvimento

			Agrícola - Universidade de Salamanca – Espanha
15	Maria Elza de Andrade	Economista	Mestre em Economia - UFBA
16	Rodolfo Ferreira Ribeiro da Costa	Economista	Doutor em Economia - UFCE
17	Vanuza Alves Resende	Economista	Mestre em Ciências Sociais - UFRN
18	Zezineto Mendes Oliveira	Economista	Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente – UERN

Fonte: PROHAE/UERN

**QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório**

Docentes do Departamento	Semestre 2015.1		Semestre 2015.2	
	G	PG	G	PG
Adonias Vidal de Medeiros Júnior	02	0	02	0
Carlos Augusto Escóssia	02	0	02	0
Carlos José Bezerra de Moraes	03	0	03	0
Emanoel Márcio Nunes	01	01	01	01
Etevaldo Almeida Silva	02	0	02	0
Fábio Lúcio Rodrigues (Cedido Prefeitura Municipal)	0	0	0	0
Francisco Carlos C. de Melo	0	0	02	0
Francisco Soares de Lima	03	0	02	01
Franklin Alves Filgueira	02	0	04	0
Genivalda Cordeiro da Costa	02	0	02	0
Joedson Jales de Farias	03	0	03	0
José Mairton F. de França (Cedido ao Gov Estado)	0	0	0	0
Leonildo Tchapas	03	0	03	0
Leovigildo Cavalcanti de A. Neto	02	0	02	0
Maria Elza de Andrade	03	0	03	0
Rodolfo Ferreira Ribeiro da Costa	03	0	01	0
Vanuza Alves Resende	03	0	04	0
Zezineto Mendes Oliveira	01	0	01	0

FONTE: DEC/UERN

ANO BASE: 2015.1 e 2015.2

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 16** - Número de disciplinas ministradas por professor no Departamento de Econômia

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2015.1		Semestre 2015.2	
	G	PG	G	PG
Pedro Arturo Rojas Arenas	01	0	01	0
Andrea Maria Linhares da Costa	01	0	01	0
Mademerson Leandro da Costa	02	0	02	0
Edigleuson Costa Rodrigues	01	0	01	0
Hugo Azevedo Rangel de Moraes	01	0	01	0
Francisco Aedson de Souza Oliveira	01	0	01	0
Frak Werly Mendes de Brito	01	0	01	0

FONTE: DEC/UERN

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 17** - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2015.

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
01	0	0	0	01

FONTE: DEC/UERN

### 7.3.3. Corpo técnico-administrativo

**QUADRO 18 - Corpo Técnico Administrativo**

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	<b>TEQP</b>	01
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	<b>TECP</b>	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP30</b>	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP40</b>	01
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	<b>TAM</b>	01
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	<b>TAF</b>	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	<b>TNM</b>	0
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	<b>TNS1</b>	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS2</b>	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS3</b>	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS4</b>	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>TNE</b>	0

FONTE: DEC/UERN

DATA BASE: 2015.2

## **8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**

### **8.1. Para a direção da faculdade**

A direção da faculdade deverá melhorar seu atendimento no que diz respeito à solução dos problemas da Faculdade de Ciências Econômicas. Deverá também continuar sendo cordial, apaziguador e ótimo articulador.

### **8.2. Para o departamento do curso**

A chefia de departamento deverá melhorar as relações humanas. Deverá também continuar sendo incentivador, atuante, preocupado com o andamento do curso e zeloso com a estrutura e material do curso, como também externar prontidão para solução de problemas.

Buscar junto a Pró-Reitoria de Extensão a institucionalização dos projetos de extensão realizados no departamento, atentando aos prazos dos editais.

### **8.3. Para a administração central**

Sugere-se que a administração central analise:

- Solicitar à empresa de reprografia melhorias na qualidade e no atendimento à comunidade acadêmica.
- Construção de estacionamentos específicos para deficientes e melhorar o acesso dessas pessoas em alguns ambientes. Além da implementação de sistemas de informações para deficientes auditivos e visuais.
- Aumento de computadores para atividades do curso. Como também atualização desses equipamentos, no que diz respeito aos softwares tanto quanto aos hardwares.
- Melhoria do acesso à Internet.
- Melhoria do atendimento da biblioteca, bem como criar espaços individuais para estudo e melhor climatização do espaço. Adicionado a isso, melhorar a quantidade de livros disponíveis para o curso.
- Melhorar a disponibilidade de transporte para atividades de campo.
- Aquisição de laboratório para o curso, uma vez que docentes e discentes não reconhecem o laboratório de informática da faculdade como de uso do curso de ciências econômicas.